

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO, DESEMPENHO, RENTABILIDADE E RISCOS - 1º Trimestre / 2016

Carteira Consolidada de Investimentos - Base (março / 2016)

Produto / Fundo	Disponibilidade	Carência	SALDO ATUAL	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO
	Resgate						3.922/2010 4.392/2014
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVID.	D+2	Não há	17.227.149,82	3,403963482	303	2,18%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVID.	D+1	Não há	68.122.132,27	13,46045358	622	1,54%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREVID.	D+0	Não há	959.357,53	0,189562292	1137	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB PREVIDÊNCIA RF PERFIL	D+0	Não há	11.786.282,05	2,328886328	823	0,19%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVID.	D+0	15/08/2022	12.453.216,34	2,460667847	95	3,54%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVID.	D+0	15/08/2018	8.559.939,30	1,691383722	170	0,37%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BRADESCO INSTITUCIONAL FI RF B VERTICE 2019	D+1	16/05/2019	110.129,90	0,021760893	11	0,14%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	61.771.185,02	12,20555113	402	0,98%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	15/08/2016	21.723.480,00	4,29240666	119	1,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2016 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/08/2016	9.546.381,00	1,886297655	104	1,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/08/2016	21.000.060,00	4,149463962	85	2,79%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/08/2016	6.443.646,95	1,273219258	132	0,65%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	15/08/2018	21.841.560,00	4,315738436	91	3,65%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	18/08/2020	5.967.405,00	1,179117202	19	4,95%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL 2022 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	D+0	16/08/2022	9.068.205,00	1,791813445	17	12,79%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	15/08/2024	9.064.612,50	1,791103592	38	5,52%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	D+0	Não há	64.182.546,83	12,68201925	620	1,32%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	D+0	Não há	14.484.399,07	2,862015249	169	3,95%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	D+0	Não há	31.101.783,34	6,145493353	739	0,87%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	14/06/2016	5.854.137,00	1,156736243	23	5,01%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IPCA XIV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	01/08/2016	5.688.345,00	1,123976912	31	5,76%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IPCA XV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	30/08/2016	1.843.824,00	0,364326637	40	1,89%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	D+0	3 anos	4.668.068,00	0,922377362	100	2,42%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	31.810.356,76	6,28550247	1223	0,32%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
GRADUAL FI DE RENDA FIXA	D+0	Não Há	924.069,43	0,182589612	84	2,87%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	Não se aplica	Não se aplica	128.894,38	0,025468622	43	2,94%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "
TÍTULOS PÚBLICOS 2035	D+0	15/05/2035	27.016.788,43	5,338327127	-	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "
BB CONSUMO FIC AÇÕES	D+4	Não há	4.468.425,23	0,882929356	2938	6,14%	Artigo 8º, Inciso III
BB GOVERNANÇA FI AÇÕES PREVIDENCIÁRIO	D+4	Não há	2.230.372,59	0,440705916	92	2,13%	Artigo 8º, Inciso III
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII	Não se aplica	Não se aplica	5.261.138,95	1,039564005	30	4,66%	Artigo 8º, Inciso VI
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	D+4 ou D+33	Não há	4.179.393,58	0,825818738	273	5,32%	Artigo 8º, Inciso III
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	3.137.315,35	0,619911419	20	9,11%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA LOGÍSTICA FIC FIP	Não se aplica	Não se aplica	1.022,07	0,000201954	13	36,48%	Artigo 8º, Inciso V
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	D+33	5 anos	4.905.577,46	0,969307558	60	2,76%	Artigo 8º, Inciso III
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+5	Não há	3.525.065,94	0,696528204	49	0,73%	Artigo 8º, Inciso III
KINEA PIPE FI AÇÕES	D+363 a D+723	Não há	1.427.524,27	0,282068742	23	1,13%	Artigo 8º, Inciso III
QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	3.607.121,39	0,712741783	622	3,96%	Artigo 8º, Inciso III
		TOTAL	506.090.911,75				

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO, DESEMPENHO, RENTABILIDADE E RISCOS - 1º Trimestre / 2016

Enquadramentos na Res. 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (março / 2016)

Artigos - Renda Fixa	% Carteira	Limite Política	Limite Resolução	Total do Artigo
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	5,34%	80,00%	100,00%	27.016.788,43
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	62,63%	80,00%	100,00%	317.002.792,87
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	0,02%	50,00%	80,00%	110.129,90
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	21,93%	30,00%	30,00%	111.034.975,34
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	0,03%	2,00%	5,00%	128.894,38
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	3,57%	5,00%	5,00%	18.054.374,00
Total Renda Fixa	93,52%	247,00%	100,00%	473.347.954,92

Artigos - Renda Variável	% Carteira	Limite Política	Limite Resolução	Total do Artigo
Artigo 8º, Inciso I	0,62%	10,00%	30,00%	3.137.315,35
Artigo 8º, Inciso III	4,81%	15,00%	15,00%	24.343.480,46
Artigo 8º, Inciso V	0,01%	5,00%	5,00%	1.022,07
Artigo 8º, Inciso VI	1,04%	5,00%	5,00%	5.261.138,95
Total Renda Variável	6,48%	35,00%	30,00%	32.742.956,83

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO, DESEMPENHO, RENTABILIDADE E RISCOS - 1º Trimestre / 2016

Retorno dos investimentos de Renda Fixa - base (março / 2016)

Ativos Renda Fixa	Benchmark	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Tx adm	VaR Mês	Vol. 12 meses
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVID.	IMA-B 5+	8,38%	12,45%	12,45%	18,18%	15,33%	35,53%	0,20%	10,26%	13,84%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVID.	IMA-B	5,33%	9,65%	9,65%	15,22%	15,24%	32,68%	0,20%	6,88%	9,71%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RF PREVID.	IRF-M 1	1,21%	3,99%	3,99%	7,67%	14,09%	26,29%	0,10%	0,17%	0,53%
BB PREVIDÊNCIA RF PERFIL	CDI	1,11%	3,16%	3,16%	6,66%	13,82%	26,87%	0,20%	0,02%	0,05%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVID.	IPCA+6% ao ano	3,00%	8,13%	8,13%	13,81%	15,29%	31,94%	0,15%	5,86%	8,75%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVID.	IPCA+6% ao ano	0,84%	3,70%	3,70%	8,76%	14,89%	-	0,20%	0,55%	-
BRADERCO INSTITUCIONAL FI RF B VERTICE 2019	IPCA+6% ao ano	0,63%	6,48%	6,48%	8,82%	-	-	0,20%	2,67%	-
BRADERCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	CDI	1,15%	3,23%	3,23%	6,69%	13,76%	26,83%	0,20%	-	0,18%
CAIXA BRASIL 2016 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IPCA+6% ao ano	0,91%	0,60%	0,60%	8,62%	-	-	0,20%	0,33%	-
CAIXA BRASIL 2016 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IPCA+6% ao ano	0,91%	0,61%	0,61%	5,38%	-	-	0,20%	0,33%	-
CAIXA BRASIL 2016 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IPCA+6% ao ano	0,91%	0,46%	0,46%	5,23%	-	-	0,20%	0,33%	-
CAIXA BRASIL 2016 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IPCA+6% ao ano	0,91%	0,52%	0,52%	5,29%	7,13%	-	0,20%	0,33%	-
CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IPCA+6% ao ano	0,41%	1,99%	1,99%	7,80%	9,22%	-	0,20%	0,33%	-
CAIXA BRASIL 2020 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IPCA+6% ao ano	1,18%	1,46%	1,46%	5,72%	10,09%	17,39%	0,20%	-	4,10%
CAIXA BRASIL 2022 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	IPCA+6% ao ano	1,17%	1,41%	1,41%	5,65%	10,00%	19,07%	0,20%	0,13%	4,12%
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IPCA+6% ao ano	1,18%	1,44%	1,44%	5,70%	10,05%	19,18%	0,20%	0,13%	4,08%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	IMA-B 5	0,73%	5,24%	5,24%	10,60%	16,05%	30,95%	0,20%	1,84%	3,51%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	IMA-B 5+	8,34%	12,47%	12,47%	17,93%	15,09%	34,46%	0,20%	-	13,56%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF LP	IMA-B	5,31%	9,62%	9,62%	14,97%	13,89%	31,25%	0,20%	6,88%	9,79%
CAIXA BRASIL IPCA XII FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	IPCA+6% ao ano	1,08%	4,00%	4,00%	8,23%	15,44%	32,51%	0,20%	-	0,38%
CAIXA BRASIL IPCA XIV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	IPCA+6% ao ano	1,34%	4,26%	4,26%	8,22%	15,84%	32,48%	0,20%	-	0,25%
CAIXA BRASIL IPCA XV FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	IPCA+6% ao ano	1,28%	4,23%	4,23%	8,32%	15,75%	32,54%	0,20%	-	-
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	IPCA+6% ao ano	2,40%	7,75%	7,75%	13,42%	16,70%	-	0,20%	-	0,28%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	IRF-M 1	1,23%	4,00%	4,00%	7,70%	14,21%	26,64%	0,20%	-	0,52%
GRADUAL FI DE RENDA FIXA	CDI	0,76%	2,71%	2,71%	5,86%	12,19%	23,35%	2,60%	0,76%	0,17%
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	CDI+3,5% ao ano	-2,16%	-2,16%	-2,16%	-12,18%	-33,46%	-34,45%	0,42%	-	0,97%

Indicadores e Benchmark's de Renda Fixa - base (março / 2016)

Indicadores Renda Fixa	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
IDKA IPCA 20 Anos	20,28%	22,28%	22,28%	28,42%	15,72%	42,96%
IMAB 5+	8,30%	12,62%	12,62%	18,46%	15,77%	35,93%
IMAB 5	0,76%	5,35%	5,35%	10,86%	16,55%	31,87%
IMAB	5,31%	9,75%	9,75%	15,47%	15,59%	33,54%
IRFM	3,42%	7,95%	7,95%	10,57%	13,32%	25,52%
IMA Geral	3,42%	7,28%	7,28%	11,27%	14,24%	28,51%
IRFM 1	1,26%	4,04%	4,04%	7,79%	14,41%	27,15%
CDI	1,16%	3,25%	3,25%	6,72%	13,73%	26,53%
IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)	0,94%	4,08%	4,08%	8,58%	15,90%	32,87%
IPCA	0,42%	2,62%	2,62%	5,51%	9,39%	18,28%
IDKA IPCA 2 Anos	0,15%	5,16%	5,16%	10,57%	17,31%	32,68%

Carteira de Títulos Públicos - base (março / 2016)

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde.	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual
NTNB - Nota do Tesouro Nacional Série B	15/05/2035	16/03/2016	5000	R\$ 2.728,00	R\$ 2.785,24	R\$ 13.640.000,00	R\$ 13.926.179,60
NTNB - Nota do Tesouro Nacional Série B	15/05/2035	17/03/2016	4700	R\$ 2.659,00	R\$ 2.785,24	R\$ 12.497.300,00	R\$ 13.090.608,83

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO, DESEMPENHO, RENTABILIDADE E RISCOS - 1º Trimestre / 2016

Retorno dos investimentos de Renda Variável - base (março / 2016)

Ativos Renda Variável	Benchmark	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR Mês	Vol. 12 meses
BB CONSUMO FIC AÇÕES	IBOVESPA	7,02%	6,70%	6,70%	-0,40%	-3,06%	11,88%	2,00%		19,10%
BB GOVERNANÇA FIAÇÕES PREVIDENCIÁRIO	IBOVESPA	11,85%	11,50%	11,50%	7,55%	-3,23%	2,16%	1,00%		21,74%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII	CDI	0,63%	2,85%	2,85%	5,33%	5,66%	7,40%	0,30%		3,83%
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IBOVESPA	9,98%	11,55%	11,55%	9,54%	2,17%	12,89%	2,50%		17,67%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FIAÇÕES	IBOVESPA	16,64%	15,05%	15,05%	10,88%	-2,44%	-1,00%	0,50%		29,02%
CAIXA LOGÍSTICA FIC FIP	CDI	-77,24%	-96,47%	-96,47%	-	-	-	0,10%		-
CAIXA VALOR SMALL CAP RPPS FIC AÇÕES	SMLL	6,62%	5,72%	5,72%	12,46%	3,05%	-11,15%	1,72%		12,29%
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	IBOVESPA	9,81%	10,35%	10,35%	7,77%	-1,59%	1,00%	2,00%		18,47%
KINEA PIPE FIAÇÕES	IBOVESPA	16,34%	14,67%	14,67%	7,69%	-20,26%	-37,91%	1,50%		19,66%
QUEST SMALL CAPS FIC AÇÕES	SMLL	1,43%	1,83%	1,83%	2,45%	-0,71%	-1,43%	1,92%	13,16%	12,96%

Indicadores e Benchmark's de Renda Variável - base (março / 2016)

Indicadores Renda Variável	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses
IDIV	20,60%	17,98%	17,98%	11,69%	-8,75%	-27,78%
Ibovespa	16,97%	15,47%	15,47%	11,09%	-2,14%	-0,71%
IBX	15,41%	13,92%	13,92%	9,25%	-2,53%	-0,88%
SMLL	11,39%	6,64%	6,64%	4,41%	-11,68%	-27,24%
IPCA + 6% a.a. (Meta Atuarial)	0,94%	4,08%	4,08%	8,58%	-15,90%	-32,87%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (março / 2016)

Administrador	Saldo (R\$)	Part.(%)
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	272.332.725,33	56,85
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	131.068.014,08	27,36
BRAM - BRADESCO ASSET MANAGEMENT S/A DTVM	61.881.314,92	12,92
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S/A DTVM	4.179.393,58	0,87
AZ QUEST INVESTIMENTOS LTDA	3.607.121,39	0,75
BRASIL PLURAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA	128.894,38	0,03
ITAÚ UNIBANCO S/A	4.952.590,21	1,03
GRADUAL INVESTIMENTOS	924.069,43	0,19

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2016

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	471.564.087,43	4.042.042,41	1.645.000,49	480.933.235,20	6.972.105,85	1,47%	1,74%
Fevereiro	480.933.235,20	43.066.586,10	40.465.066,88	491.420.839,60	7.886.085,18	1,63%	1,34%
Março	491.420.839,60	54.921.199,03	54.297.509,91	506.090.911,75	14.046.383,03	2,85%	0,94%
Acumulado no ano					28.904.574,06	5,95%	4,08%

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO, DESEMPENHO, RENTABILIDADE E RISCOS - 1º Trimestre / 2016

A dominância de um ambiente de incerteza política – geradora de instabilidade econômica e baixa confiança dos agentes – mantém a economia brasileira em forte recessão nos primeiros meses de 2016. O foco na questão política inviabiliza a superação dos problemas estruturais que limitam a retomada da economia e adia as ações indispensáveis à correção de rota. A queda da atividade econômica segue intensa e atinge com força o mercado de trabalho, com o agravamento do quadro de desemprego devendo caracterizar a primeira metade do ano. A perda de emprego e renda reduz o poder de compra das famílias – já deteriorado pela alta inflação e pelas dificuldades com o financiamento –, o que contrai ainda mais o consumo. As incertezas e a grande ociosidade do parque produtivo, de outro lado, retraí o investimento. Sem perspectivas de alteração desse quadro, o ciclo recessivo continua. O PIB deverá registrar queda em 2016 de magnitude semelhante à do ano anterior, da ordem de 3,1%, na estimativa da CNI. O PIB da indústria deverá mostrar queda de 5%. Com o terceiro ano consecutivo de retração, o setor irá mostrar queda acumulada de 12% em três anos. A forte deterioração das condições financeiras das empresas, se não revertida, pode agravar o quadro e levar a novas quedas. Há alguns sinais de ajustes na economia que não podem ser desconsiderados. O setor externo mostra recuperação, na esteira da mudança cambial e da contração da demanda doméstica, com aumento do superávit comercial e redução do déficit em conta corrente. A inflação começa a dar sinais de arrefecimento, mais claramente percebidos nos segmentos de preços administrados – incluindo energia – e serviços, em resposta à forte queda da demanda. Os estoques se ajustam ao nível planejado na média das empresas, ainda que se mantenham elevados em alguns segmentos, o que significa que a produção pode reagir positivamente em caso de recuperação da demanda dos consumidores. Há uma questão ainda sem resposta: a economia terá chegado ao “fundo do poço” nesse primeiro semestre do ano ou as dificuldades poderão se aprofundar ainda mais ao longo do ano? É possível que os fatores de recuperação motivados pelo ajuste dos preços relativos, em especial da taxa de câmbio, e pelo amortecimento da inflação comecem a se manifestar gradualmente no segundo semestre. Há dificuldades que permanecem sem solução, impedindo que os efeitos positivos do ajuste econômico se materialize. O desajuste fiscal é grave e se constitui no principal nó a ser desatado. Há fortes indicações que teremos novamente em 2016 um novo “mega déficit primário”, da ordem de R\$ 100 bilhões. A magnitude dos déficits dos dois últimos anos, aliada ao pesado serviço da dívida e à recessão, determina uma trajetória da relação dívida/PIB crescente e preocupante. Esse é o principal fator econômico de instabilidade a impedir o retorno da economia à normalidade, inclusive restringindo a necessária flexibilização da política monetária. As dúvidas quanto ao ajuste fiscal se devem à reduzida probabilidade de sua obtenção no atual ambiente de baixa governabilidade. As medidas de ajuste necessárias ao controle do crescimento do gasto, que em sua maioria dependem de forte comprometimento do Executivo e de aprovação legislativa, não avançam. As mudanças recentes na meta fiscal e a reativação de políticas que provocaram a atual situação da economia sugerem que a prioridade do governo deixou de ser o ajuste das contas públicas e passou a ser a estabilização econômica no curto prazo. Isso se traduziu pelo retorno de uma política fiscal expansionista nesse início de ano, reforçando temores de perda de controle das contas públicas. As projeções para a relação dívida/PIB apontam para superação do patamar de 70% já em 2016. É crucial reverter o quadro recessivo. Para tanto, é indispensável dar uma solução à crise fiscal, com a adoção de medidas de ajuste permanente, sinalizando compromisso com o equilíbrio das contas públicas no longo prazo. Simultaneamente, é necessário destravar com urgência a agenda de transformação da economia, com medidas que restabeleçam a confiança dos agentes econômicos. Sem essa ação coordenada, a crise irá se estender por um prazo insuportável para empresas e sociedade.

A carteira de investimentos do ANGRAPREV contava em 31/12/2015 com 38 fundos em sua carteira conforme informação de seu DAIR no site do Ministério da Previdência e, na mesma fonte, com 37 fundos de investimentos investidos em 31/03/2016.

Em 31/12/2015 o patrimônio líquido do ANGRAPREV era de R\$ 471.608.674,45 e no fechamento do 1º Trimestre de 2015 atingiu R\$ 506.090.911,75 e apresentando uma evolução patrimonial de R\$ 34.482.237,30 equivalente ao percentual de 7,31%, ficando acima da meta atuarial no período que foi de 4,08%.

A carteira de investimentos do ANGRAPREV está muito bem posicionada para o cenário econômico prospectivo de 2016 onde será inevitável uma redução da taxa básica de juros da economia brasileira notadamente com a confirmação dos dados ruins dos principais indicadores econômicos, conforme exposto anteriormente e na continuidade do processo de impedimento da atual presidente haja visto que o mercado financeiro demonstra sua insatisfação, através da maior percepção de risco, com elevação das taxas de rentabilidade pedidas para os títulos públicos federais, quando as contas públicas perdem sua lógica, seu equacionamento e tem crescimento acelerado em determinado período.